

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS DO PROGRAMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS CAMPUS PORTO NACIONAL

Vanessa Aires Corado¹, Ismael A. Matos², Mayara Kayne Fragoso Cabral³

¹Graduanda do curso de Licenciatura em Computação – IFTO. e-mail: vanessaa.corado@gmail.com

²Assistente Social - IFTO. e-mail: ismael.matos@ifto.edu.br

³Especialista em Banco de Dados - IFTO. e-mail: mayarakf@ifto.edu.br

Resumo: Este documento consiste apresentar a avaliação sobre de implantação do sistema computadorizado de informatização do processo seletivo das bolsas do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do estado do Tocantins (IFTO) Campus Porto Nacional. Tal avaliação buscou demonstrar os resultados que o sistema trouxe para o Campus, tanto na visão da Comissão Local de Assistência Estudantil – responsável pelo funcionamento do processo seletivo dos auxílios do PNAES – quanto à ótica dos usuários do PNAES, alunos que participaram do processo seletivo para obtenção dos auxílios financeiros.

Palavras-chave: PNAES, IFTO, Software.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) tem com objetivo garantir a permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica nas universidades e Institutos Federais do Brasil. Foi criado com promulgação do Decreto Presidencial nº 7.234 em 19 de Julho de 2010, executado no âmbito do Ministério da Educação, e tem como público alvo prioritário os estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio.

O PNAES é uma importante política pública que busca garantir o direito do cidadão universitário de fazer um curso superior ou técnico mesmo com situações desfavorecidas economicamente. Caracteriza-se pela tentativa de expandir este direito fundamental e construir uma universidade que se estabeleça como a mediação da cidadania e da democracia na sociedade (SEVERINO, 2008).

Após implementação do PNAES na rede IFTO, uma série de problemas estão sendo identificados durante a execução do programa. Um dos desafios do IFTO Campus Porto Nacional, apontado pela Comissão Local de Assistência Estudantil em 2013, estava relacionado à criação de um programa informatizado que administrasse o processo seletivo das bolsas do PNAES, principalmente para a realização de inscrição e análise socioeconômica. Diante quadro, professor e graduanda do Curso de Licenciatura em Computação manifestaram interesse pela demanda, desenvolvendo um software de gerenciamento do programa que atendesse os anseios da Comissão, até então, uma ferramenta inexistente na rede IFTO.

Este trabalho, portanto, tem como objetivo descrever os resultados da implantação do sistema GD PNAES (Gerenciamento de Distribuição do Programa Nacional de Assistência Estudantil) e sobre os impactos desta ferramenta web criada para auxiliar a distribuição dos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil aos estudantes no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), Campus Porto Nacional. A análise partiu da visão dos próprios usuários do sistema (candidatos aos auxílios) e da comissão local da

assistência estudantil (responsável pelo processo seletivo). De tal forma, esta pesquisa busca apresentar uma análise das dificuldades a respeito implantação de sistemas computadorizados para uso de estudantes de baixa renda.

2 O PNAES NO IFTO CAMPUS PORTO NACIONAL

Dados do site do Brasil.gov.br demonstram que de 2008 a 2013(Figura 01) foram investidos pouco mais de 600 bilhões de reais no Programa Nacional de Assistência Estudantil(PNAES). Enquanto que em 2014, no IFTO Campus Porto Nacional, foram investidos aproximadamente R\$340.000,00 (trezentos e quarenta mil reais), esses dados está de acordo o relatório de orçamento disponíveis no site do IFTO para 2014.

O processo seletivo do PNAES prioriza os alunos com situações de vulnerabilidade socioeconômica. No IFTO Campus Porto Nacional, estão sendo executados principalmente os seguintes tipos de auxílios (Tabela 1):

Tabela 1. Auxílios ofertados no Campus Porto Nacional e Indicador Situacional.

Descrição da Bolsa	Indicador Situacional
Bolsa Atleta	Alunos atletas em treinamento dos jogos estudantis
Bolsa Aluno Colaborador	Sem vínculo empregatício e com disponibilidade para desenvolverem atividades nos setores do Instituto
Bolsa Moradia	Alunos que moram de aluguel e não possui familiares no município de localização do IFTO.
Bolsa Auxilio Creche	Alunos pais que encontram com dificuldade para conciliar estudos e cuidar dos filhos
Bolsa Transporte Urbano	Para alunos que residente distante e com dificuldades de locomoção até o IFTO, moradores no perímetro urbano.
Bolsa Transporte Intermunicipal ou Rural	Alunos que moram em outra cidade ou na zona rural
Bolsa Emergencial	Estudantes que passam por situação de desemprego, problemas de saúde etc.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Em pesquisa no google por algum sistema de gerenciamento de bolsas para o processo seletivo do PNAES com as palavras chaves “PNAES” e “Software” não foi encontrado resultados que constasse algum sistema com este objetivo, no entanto, foram identificados processos tradicionais e formulários escritos.

Em 2014, no campus Palmas, iniciou-se um sistema web em fases de testes para esse propósito, embora não se encontrava disponível para os demais campi. Devido isso, iniciou-se a criação do software no campus Porto Nacional, um sistema de gerenciamento do processo seletivo do PNAES, uma ferramenta web criada a partir das linguagens de programação PHP (HyperText PreProcessor), HTML (HyperText Markup Language), CSS (Cascading Style Sheets) e base de dados MySql(My Structured Query Language). Hospedado no servidor do site oficial do IFTO, no mesmo domínio que o site do Campus Porto Nacional.

Tal sistema web implementado possui funções descritas a partir da demonstração no EAP (Estrutura Analítica do Projeto) (Figura 2) descrita pelo PMI como:

De composição hierárquica orientada às entregas do trabalho a ser executada pela equipe para atingir os objetivos do projeto e criar as entregas requisitadas, sendo que

cada nível descendente da EAP representa uma definição gradualmente mais detalhada da definição do trabalho do projeto (PMI,2008:116).

O GD-PNAES foi construído de forma modular, possuindo basicamente dois módulos principais: Módulo aluno e Módulo Administrador (Figura 2)

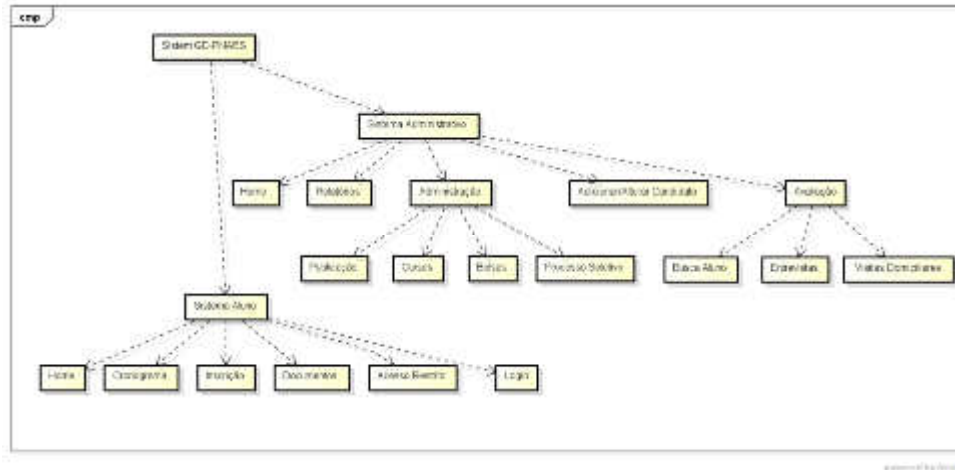


Figura 1. EAP sobre módulos implementados no sistema.

O Desenvolvimento do software durou 01 (um) ano, com início em Fevereiro de 2014 e término em Fevereiro de 2015, sendo 10 (dez) meses para desenvolvimento e 2 (dois) meses para testes. O processo de testes contou com a participação dos servidores e estudantes. Foram selecionados estudantes com diferentes níveis de conhecimento em informática, gerando assim modo para que pudessem ser corrigidos erros antes da operacionalização oficial do sistema.

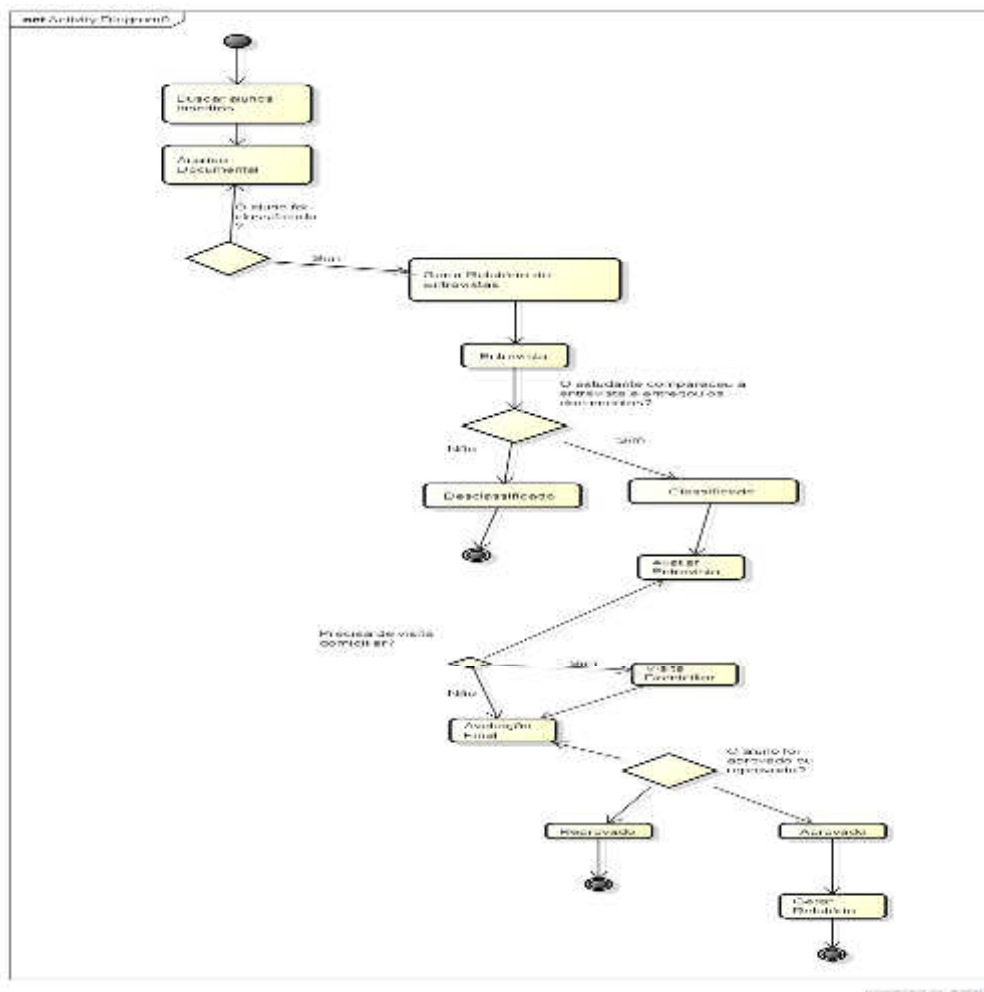


Figura 2. Diagrama de atividade sobre o processo de avaliação do sistema.

No total, 402 (quatrocentos e dois) alunos se inscreveram no sistema para o processo seletivo do PNAES, no universo de 749 alunos regularmente matriculados dos cursos Técnicos Subsequentes, Superiores e Médio Integrado. As inscrições foram realizadas pelos discentes do campus no módulo Aluno, formato este, de acesso exclusivo aos estudantes.

A avaliação da qualidade do sistema foi feita de três formas. A primeira aplicou-se um questionário em sala de aula aos alunos que se inscreveram no processo de seleção, tal questionário teve 52 contribuições. A segunda, um questionário via Google Docs à Comissão de Assistência Estudantil do Campus, com objetivo de avaliar a aplicabilidade do sistema na função administrativa (Sistema Administrador). E a terceira, foi levantar informações relativas e importantes da base de dados do sistema sobre os alunos, informações estas que poderiam ajudar na pesquisa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos dados originados do banco de dados do sistema referente às inscrições, constatou-se uma menor demanda do curso Técnico em Vendas PROEJA com 0,74% de inscrições, e uma maior demanda do o curso superior de Licenciatura em Computação com 25,62% de inscrições.

Outra observação foi que a média de idade dos inscritos foi de 20 anos e que 72,63% dos candidatos não possui vinculo empregatício, outrora a maior bolsa procurada pelos empregados

foi o de auxílio moradia. A bolsa com maior procura num quadro geral foi a de Transporte Urbano com 27,61% do total de inscritos.

Durante a avaliação com a aplicação do questionário entre os alunos do campus foi possível identificar que 78,84% dos alunos já haviam participado de processos seletivos anteriores, desses, 50% afirmaram a melhora do processo seletivo com o sistema, além disso, dos 52 avaliados 55,76% não apresentaram dificuldade em fazer a inscrição e utilizar o sistema.

Já os resultados das avaliações aplicadas aos estudantes beneficiados pelas bolsas, mostram que a maioria (dos 52 alunos entrevistados) classificaram o sistema como bom, em todos os requisitos avaliados (Gráfico sobre o desempenho do sistema).

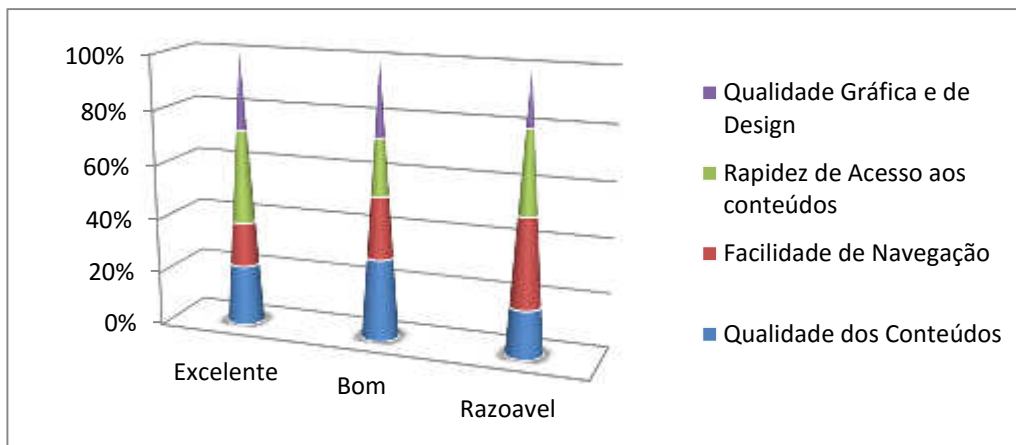


Figura 3 - Demonstrativo da avaliação pelos alunos, IFTO, 2015.

Ainda que em fase inicial, apesar da necessidade de ajustes, a comissão avaliou a implantação do sistema como sendo satisfatória e sem dúvida elege como uma importante ferramenta para o desenvolvimento da Política de Assistência Estudantil no IFTO Campus Porto Nacional.

Quanto a visão da Comissão Local de Assistência Estudantil do Campus Porto Nacional, obteve as seguintes informações a respeito do sistema:

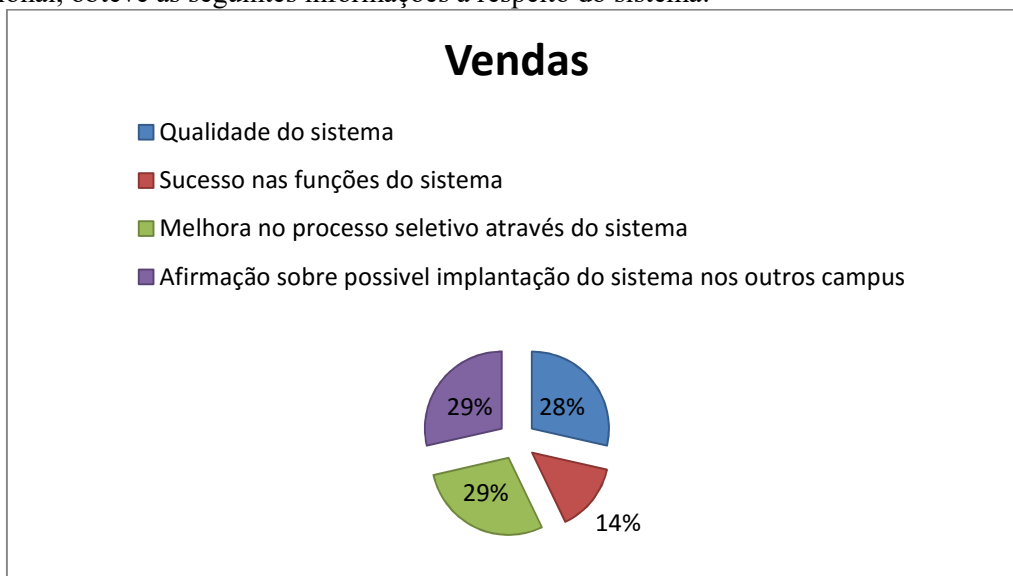


Figura 4. Demonstrativo da avaliação da Comissão de Assistência Estudantil, IFTO, 2015.

À respeito da implantação do sistema cada um deu uma nota diferente, sendo a menor 5 e a maior 8. Quanto ao grau de Satisfação, 50% da Comissão avaliou com nota 8.

5. CONCLUSÕES

O Sistema GD-PNAES foi avaliado positivamente, tanto pela Comissão de Assistência Social do campus Porto Nacional, quanto pelo candidato às bolsas do PNAES. Apesar de algumas dificuldades, os resultados apontados pela pesquisa esclarece que a proposta inicial foi atingida “contribuir para o desenvolvimento da política estudantil no campus Porto Nacional no que diz respeito à informatização do processo seletivo das bolsas do Programa Nacional de Assistência Estudantil”.

Durante a implantação oficial do GD-PNAES foi possível observar algumas dificuldades encontradas pelos usuários, que podem ser classificados de duas formas. A primeira refere-se ao analfabetismo digital. Partes dos estudantes candidatos às bolsas são de famílias de baixa renda e não possui acesso à internet, outro tem acesso à banda larga, mas pouca habilidade em informática, fatores que favoreceram o preenchimento errado de alguns dados durante o processo de inscrição do PNAES ou a falta de algumas informações. A segunda está relacionada à compreensão das perguntas do formulário de inscrição, pois muitos estudantes apresentaram dificuldade em interpretar campos como órgão expedidor, cônjuge, logradouro ou mesmo dados ligados à condição social ou econômica como renda bruta, líquida, benefício etc. Fatores identificados pela Comissão Local de Assistência Estudantil do Campus Porto Nacional.

O sistema está em processo de adequação, dessa forma, algumas inconsistências estão sendo estudadas para as devidas correções. Como foi recente a implantação, acredita-se que o resultado final seja alcançado a médio e longo prazo. Mesmo assim, considera-se um avanço tecnológico para política de assistência estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins Campus Porto Nacional.

REFERÊNCIAS

FÓRUM DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS. **Plano Nacional de Assistência Estudantil**. Brasília: [s.n.], 2007.

MAIS DE R\$ 1 BI FORAM INVESTIDOS EM PROGRAMAS ESTUDANTIS E MELHORIA DO ENSINO. DISPONIVÉL EM: < WWW.BRASIL.GOV.BR > ACESSO EM: 15/05/2015 ÀS 13:20

Orçamento 2014. Disponível em: www.ifto.edu.br Acesso em: 15/05/2015 às 13:31

PNAES - DECRETO Nº 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE - PMI. **A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK)**. 4. ed. PMI Standard – ANSI, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **O ensino superior brasileiro: novas configurações e velhos desafios**. Curitiba: Educar, n. 31, 2008, P. 73-89.